# Introdução a OpenGL

# Renato Rodrigues Oliveira da Silva Março 2009

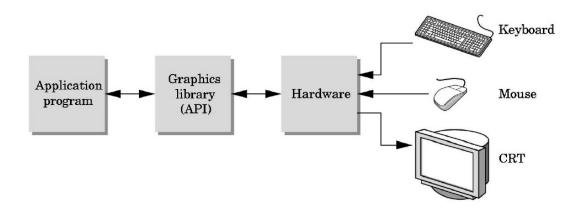
Adaptado do material de Marcela X. Ribeiro Maria Cristina F. de Oliveira Rosane Minghim

#### Sumário

- # Introdução
- # Núcleo OpenGL, GLU, GLUT
- # Ambiente de trabalho
- # Instalação
- # Exemplo

# Introdução – O que é OpenGL?

- # OpenGL Open Graphics Library
  - É uma API (Application Program Interface) para o aplicações gráficas
  - Abstrai a complexidade do hardware



# Introdução – O que é OpenGL?

- Implementa rotinas gráficas e de modelagem bidimensional e tridimensional
- # Portável
- #Rápida

3

# Introdução - Histórico

- ★ Especificação gerenciada por um consórcio independente formado em 1992
  - Constituído por empresas líderes na área: NVIDIA, 3Dlabs, Apple Computer...
  - Responsável pela aprovação de novas funcionalidades, versões e extensões da OpenGL
  - http://www.opengl.org

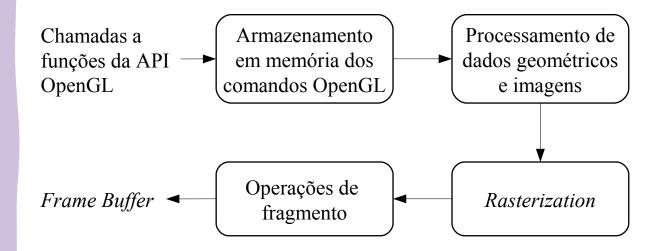
5

# Núcleo OpenGL

- ♯ Possui aproximadamente 200 funções gráficas
- # Primitivas de baixo nível
- # Portável
  - Mesmo programa compilado em diferentes ambientes operacionais e sistemas gráficos
  - Aplicação não precisa ser alterada

### Núcleo OpenGL

#### # Pipeline



7

### Núcleo OpenGL

- ♯ Por ser portável, a OpenGL não possui funções para gerenciamento de janelas, tratamento de eventos ou manipulação de arquivos
  - Podem ser utilizadas as funções específicas de cada plataforma
  - Ou usar uma biblioteca independente (GLUT, FLTK, wxWidgets, por exemplo)

#### Exemplo – Primitivas Geométricas

#### # Triângulos

```
glBegin(GL_TRIANGLES);
  glVertex2f(x1, y1, z1);
  glVertex3f(x2, y2, z2);
  glVertex3f(x3, y3, z3);
glEnd();
```

9

#### Exemplo – Primitivas Geométricas

#### # Quadriláteros

```
glBegin(GL_QUADS);
  glVertex3f(x1, y1, z1);
  glVertex3f(x2, y2, z2);
  glVertex3f(x3, y3, z3);
  glVertex3f(x4, y4, z4);
glEnd();
```

# Exemplo Transformações Geométricas

- # Translação
  - glTranslate(GLfloat tx, ty, tz)
    - Parâmetros: valores de translação aplicados aos eixos x,y,z
- # Escala
  - glScaled(GLdouble tx, ty, tz)
    - Parâmetros: valores de escala aplicados aos eixos x,y,z
- # Rotação
  - glRotatef(GLfloat ângulo, x, y, z)
    - Ângulo e eixo ao redor do qual será aplicada a rotação.

11

# Estados da OpenGL

- ★ OpenGL rastreia diversas variáveis de estado
  - Tamanho atual de um ponto, cor de fundo da janela, cor do desenho
  - O valor corrente permanece ativo até que seja alterado
    - Tamanho de ponto: glPointSize(3.0)
    - Cor de traçado: glColor3f(red, green, blue)
    - Cor de fundo: glClearColor(r, g, b, alpha)

**=** 

#### Exemplo OpenGL

```
#include <GL/glut.h>

void Desenha(void) {

    //Limpa a janela de visualização
    glClear(GL_COLOR_BUFFER_BIT);

    //Altera a cor do traçado para preto
    glColor3f(0.0f, 0.0f, 0.0f);
```

13

14

#### Exemplo OpenGL

```
//Desenha um quadrado
glBegin(GL_QUADS)
    glVertex2f(-45.0f, -15.0f);
    glVertex2f(-45.0f, 15.0f);
    //Altera a cor do traçado para branco
    glColor3f(1.0f, 1.0f, 1.0f);
    glVertex2f(-15.0f, 15.0f);
    glVertex2f(-15.0f, -15.0f);
    glEnd();

//Executa os comandos OpenGL
    glFlush();
}
```

### Exemplo OpenGL



15

# GLU – OpenGL Utility Library

- # Instalada junto com a OpenGL
- ★ Contém uma série de funções que encapsulam comandos OpenGL de mais baixo nível
  - Definição de matrizes para projeção
  - Desenho de superfícies quádricas
  - Curvas e superfícies NURBS

# GLUT - OpenGL Utility Toolkit

- # Biblioteca que inclui alguns elementos de interface gráfica com o usuário
  - Criação de janelas e menus pop-up
  - Gerenciamento de eventos de mouse e teclado
- # Independente de plataforma

17

# GLUT - Inicialização

- - GLUT\_DOUBLE: Define que a GLUT usará dois buffers de cor
  - GLUT\_SINGLE: Define apenas um buffer de cor
  - GLUT\_DEPTH: Define o uso de um buffer de profundidade (z-buffer), para remoção de superfícies escondidas
  - GLUT\_RGB: Define que as cores são especificadas por componentes RGB

### GLUT - Inicialização

#### # void glutInitWindowPosition(int x, int y)

- Define a posição inicial da janela. Os parâmetros representam o canto superior esquerdo
- **♯ void glutInitWindowSize(int width, int height)** 
  - Define a largura e altura da janela
- # int glutCreateWindow(char \*string)
  - Cria a janela e define o seu título

# GLUT - Inicialização

19

#### GLUT – Tratamento de eventos

- # Gerenciamento de eventos por meio de funções "callback"
- ★ Quem chama a função para o tratamento de um evento não é o programador e sim a GLUT
- ★O programador define apenas a função a ser chamada, respeitando os parâmetros definidos pela GLUT

21

#### GLUT – Tratamento de eventos

- - Define que a função Desenha será a responsável por redesenhar a janela, sempre que necessário
  - A função deve ter o seguinte protótipo
    - void <nomeFunção> (void)

#### GLUT – Tratamento de eventos

#### **#void glutReshapeFunc (AlteraTamanhoJanela)**

- Define a função que será responsável por tratar o evento referente ao redimensionamento da janela
- Deve ter o protótipo
  - void <nomeFunção> (int largura, int altura)

23

#### GLUT – Tratamento de eventos

#### GLUT – Tratamento de eventos

#### GLUT – Interação com o teclado

- - Trata o pressionamento de teclas comuns
    - void <nomeFunção> (unsigned char tecla, int x, int y)
    - Tecla representa o código ASCII da tecla pressionada
    - Os parâmetros x e y representam as coordenadas do mouse quando o evento ocorreu

### GLUT – Interação com o teclado

#### # Exemplo

### GLUT – Interação com o mouse

#### # void glutMouseFunc(GerenciaMouse)

- Trata eventos de pressionamento e liberação de botões do mouse
  - void <nomeFunção> (int botao, int estado, int x, int y)
  - botão: GLUT\_LEFT\_BUTTON, GLUT MIDDLE BUTTON, GLUT RIGHT BUTTON
  - estado: GLUT UP, GLUT DOWN

### GLUT – Interação com o mouse

# Ex. posicionar pontos com o mouse

```
void myMouse(int button, int state, int x, int y){
   if (button == GLUT_LEFT_BUTTON && state ==
   GLUT_DOWN) {
      glColor3f(1.0f, 0.0f, 0.0f);
      glBegin(GL_POINTS)
            glVertex2f(x, y);
      glEnd();
      glFlush();
}
```

#### Padronização dos nomes das funções

- #Convenção:
- <Pre><Prefixo Biblioteca> <Comando Raiz>
   <Contador de Argumentos> <Tipo
   Argumentos>
- ★ Visa padronizar e facilitar a utilização
- ★ Possibilita identificar a qual biblioteca a função pertence, quantos argumentos possui e quais são os tipos dos argumentos.

29

#### Padronização dos nomes das funções

# Exemplo

```
//gl - É o prefixo da biblioteca GL
//Color - comando objetivo da função
//3 - contador para o número de argumentos
//f - indica o tipo dos argumentos
```

31

# Tipos de Dados

- #Tipos de dados próprios para OpenGL
- #Tornam o programa-fonte portável

sufixo	Tipo	tipo C	nome
b	inteiro 8 bits	signed char	GLbyte
S	inteiro 16 bits	short	Glshort
i	inteiro 32 bits	int/long	GLint
f	float 32 bits	float	GLfloat

# Tipos de Dados

```
//Perigo!!: sistema passa int...
void drawDot(int x, int y) {
   glBegin(GL_POINTS);
    glVertex2i(x, y); // função "espera" inteiro 32 bits
   glEnd();
}

// código seguro.
void drawDot(GLint x, GLint y) {
   glBegin(GL_POINTS);
    glVertex2i(x, y);
   glEnd();
}
```

33

#### Ambiente de Trabalho

- # Uma imagem consiste em uma matriz de pontos, já um modelo é uma representação computacional de um objeto
- ♯ O modelo corresponde a uma estrutura de dados com a descrição geométrica da cena

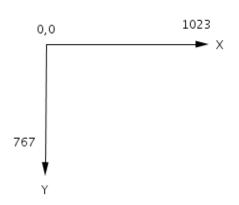
#### Ambiente de Trabalho

- # Em OpenGL os objetos são representados no Sistema de Referência do Universo (SRU)
  - Plano cartesiano bi ou tridimensional, com eixos se interceptando na origem
- ♯ Todos os comandos e modelos são definidos em relação a este sistema de referência

35

#### Ambiente de Trabalho

- ♯No monitor do computador é adotado o SRT (Sistema de Referência da Tela)
  - No SRT a origem fica no canto superior esquerdo do monitor



#### Ambiente de Trabalho - 2D

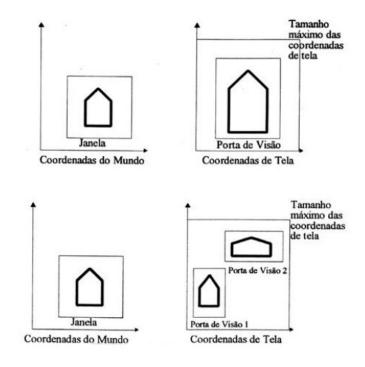
- ★ No caso 2D, é necessário definir a porção o universo que desejamos mapear na tela.
  - Essa área é chamada de janela de seleção, ou window

37

#### Ambiente de Trabalho - 2D

- #É necessário definir também em que parte do monitor deseja-se exibir o conteúdo da window
  - Chamamos essa região de viewport (ou janela de exibição)

#### Ambiente de Trabalho - 2D

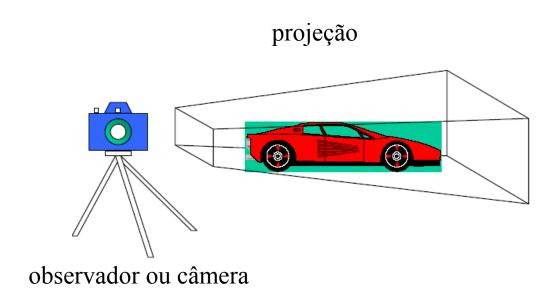


#### 39

#### Ambiente de Trabalho - 3D

- ★ No caso 3D, é preciso definir como a cena será visualizada e projetada em uma imagem 2D
- ★ Defini-se um observador virtual (ou câmera), que inclui a sua posição e orientação no universo
- ♯ Como cada imagem gerada a partir da posição e orientação do observador é estática, faz-se analogia com uma foto

#### Ambiente de Trabalho - 3D



41

#### Ambiente de Trabalho - 3D

**\*** A GLU oferece a seguinte função para posicionar e orientar a câmera

```
//obs*: define a posição da câmera
//alvo*: ponto para onde o observador está olhando
//up*: vetor que indica a 'vertical' da câmera
```

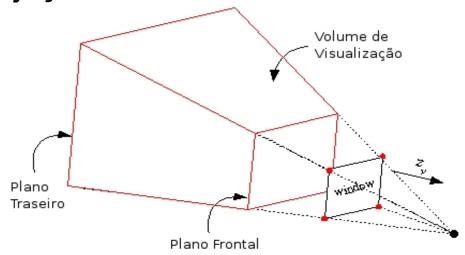
# Projeções

- #Obtém representações bidimensionais de objetos tridimensionais
- #A projeção é definida por raios de projeção (projetantes) que passam através de cada vértice dos objetos e interceptam o plano de projeção
- #Projeções divididas em 2 tipos:
  - Paralela Ortográfica
  - Perspectiva

43

# Projeção Perspectiva

★ As projetantes emanam de um único ponto, a uma distância finita do plano de projeção



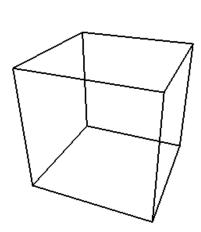
#### Projeção Perspectiva

45

# Projeção Perspectiva

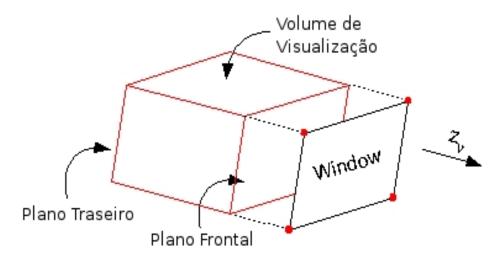
#### # Exemplo

```
void Desenha(){
    glMatrixMode(GL_PROJECTION);
    glLoadIdentity();
    gluPerspective(60, fAspect, 0.5, 500);
    glMatrixMode(GL_MODELVIEW);
    glLoadIdentity();
    gluLookAt(40, 60, 100, 0, 0, 0, 0, 1, 0);
    glClearColor(1.0f, 1.0f, 1.0f, 1.0f);
    glClear(GL_COLOR_BUFFER_BIT);
    glColor3f(0.0f, 0.0f, 1.0f);
    glutWireCube(50);
    glFlush();
```



# Projeção Paralela

As projetantes são paralelas entre siNão há alteração nas medidas do objeto



47

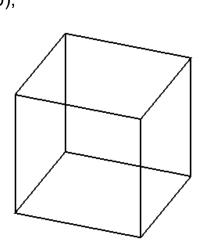
### Projeção Paralela

/\*Os parâmetros definem os limites mínimo e máximo da janela de projeção em x, y e z.\*/

#### Projeção Paralela

#### # Exemplo

```
void Desenha(){
  glMatrixMode(GL_PROJECTION);
  glLoadIdentity();
  glOrtho(-65.0, 65.0, -65.0, 65.0, -400.0, 400.0);
  glMatrixMode(GL_MODELVIEW);
  glLoadIdentity();
  gluLookAt(40,60,100, 0,0,0, 0,1,0);
  glClearColor(1.0f, 1.0f, 1.0f, 1.0f);
  glClear(GL_COLOR_BUFFER_BIT);
  glColor3f(0.0f, 0.0f, 0.0f);
  gltWireCube(50);
  glFlush();
}
```



49

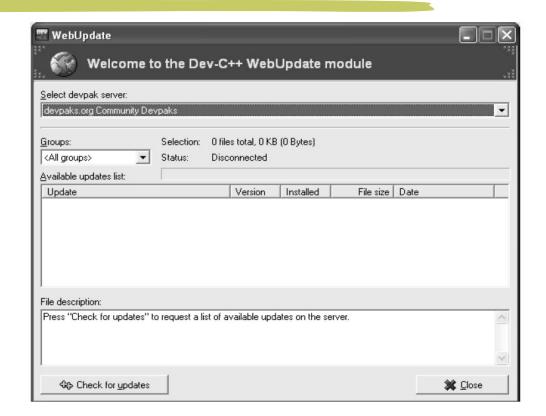
# Instalação - Windows

Para executar é necessário possuir as DLLs **Opengl32.dll**, **Glu32.dll** e **Glut32.dll** no diretório System32 do Windows

# Para compilar é necessário incluir as bibliotecas Opengl32.lib, Glu32.lib e Glut32.lib no projeto (Visual C ou DevC++), além de adicionar o header <GL/glut.h>

- #Em "select devpack server" escolha "devpacks.org Community Devpacks"
- #Clique no botão "Check for updates"

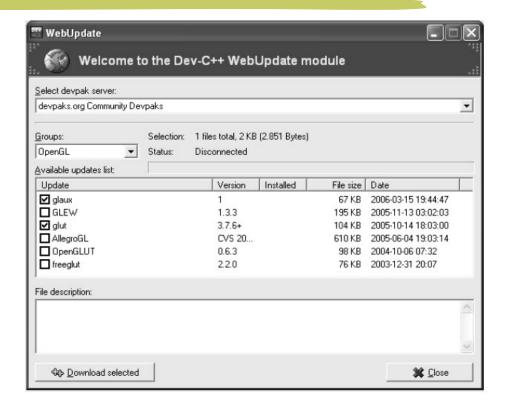
# Instalação - GLUT no Dev-C++



51

- \*Na ComboBox "Groups", selecione "OpenGL"
- ★ Marque a opção "glut", "glaux"
- #Clique no botão "Download selected"
- ★ Aguarde e efetue a instalação

# Instalação - GLUT no Dev-C++

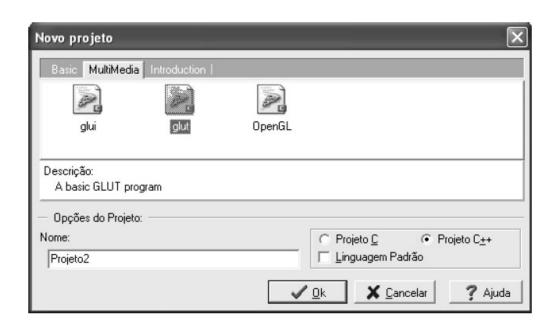


53

- # Para testar, selecione o menu: Arquivo
  - → Novo → Projeto
- # Clique na aba multimídia
- # Selecione "GLUT" e clique em "Ok"

55

# Instalação – GLUT no Dev-C++



- #Salve o projeto e o arquivo com o código
- # Compile e execute
- ★ Se a cena gráfica aparecer, significa que tudo está instalado corretamente

57

# Instalação - Linux

- ♯ Para execução deve possuir as bibliotecas libGL.so, libGLU.so e libglut.so no diretório /usr/lib
- ♯ Para compilar verificar a existência dos headers gl.h, glu.h e glut.h em /usr/include/GL
- #Em geral as bibliotecas são fornecidas por um pacote denominado MesaGL

### Instalação - Linux

- #Ao compilar, importar as bibliotecas OpenGL
- #gcc <nomeArquivo.c> -lglut -lGL -lGLU -lm -pthread -o <nomeExecutavel>

59

# Exemplo – Sistema Solar

#Código-fonte na CoTeia

# Bibliografia

#Cohen, M., Manssour, I. H, OpenGL – Uma Abordagem Prática e Objetiva